

AValiação DO VIII CICLO DE PALESTRAS EM CAFEICULTURA COMO FORMA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS, TECNOLOGIAS E INFORMAÇÕES

Agda Silva Prado¹; Rodrigo Santos Ribeiro Pinto²; Marcelo Márcio Romaniello³; Rafael Antônio Almeida Dias⁴; Dalys Toledo Castanheira⁵; Rubens Diogo Júnior⁶; Cibele Maria Garcia de Aguiar⁷; Sérgio Parreiras Pereira⁸; Rodrigo Elias Batista Almeida Dias⁹

¹ Bolsista BATII FAPEMIG/UFLA, Lavras-MG, agdasprado@yahoo.com.br

² Bolsista Consórcio Pesquisa Café/EMBRAPA/UFLA, Lavras-MG, rodrigoparaiso@hotmail.com

³ Professor Doutor do Departamento de Administração e Economia-DAE, Campus da Universidade Federal de Lavras-UFLA, mromaniello@dae.ufla.br.

⁴ Bolsista BATII FAPEMIG/UFLA, Lavras-MG, rafaell_diass@hotmail.com

⁵ Graduanda em Agronomia, PIVIC/UFLA, Lavras-MG, dalysecastanheira@yahoo.com.br

⁶ Jornalista, Lavras-MG, cibeleguiar@reitoria.ufla.br

⁷ Graduando em Agronomia CNPq/UFLA, Lavras-MG, rubens_futebol@hotmail.com

⁸ Pesquisador do Instituto Agrônomo – IAC, Doutorando Departamento de Agricultura, Universidade Federal de Lavras, sergiopereira@iac.sp.gov.br

⁹ Bolsista CNPq/EPAMIG, Lavras-MG, rodrigoodias@hotmail.com

RESUMO: A Universidade Federal de Lavras UFLA criou, em 1995, o Núcleo de Estudos e Cafeicultura (NECAF), que tem a finalidade de integrar alunos de graduação e pós-graduação com aspectos técnicos e práticos da cafeicultura. Anualmente este Núcleo organiza e realiza o Ciclo de Palestras em Cafeicultura visando auxiliar a integração de alunos da Universidade e de outras instituições, além de produtores da região por meio da troca de informações sobre novas tecnologias para a cafeicultura. Desta forma, este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o VIII Ciclo de Palestras em Cafeicultura, considerando-se uma abordagem metodológica orientada por um método de pesquisa quantitativo, analisando os objetivos declarados pelos organizadores e sua efetividade quanto aos resultados alcançados. Com um perfil de público jovem e do meio acadêmico, o evento sugere estar em consonância com os objetivos propostos de aproximação entre estudantes e especialistas da área, com a participação simbólica de produtores e profissionais da região.

Palavras-Chave: avaliação, café, difusão de tecnologia.

ASSESSMENT OF THE VIII CYCLE OF LECTURES IN COFFEE CULTURE LIKE A FORM OF TRANSFER OF KNOWLEDGE, TECHNOLOGIES AND INFORMATION

ABSTRACT: The Federal University of Lavras UFLA created in 1995 the Center for Research on Coffee Culture (NECAF), which aims to integrate undergraduate and postgraduate students with technical and practical aspects of coffee production. Annually this Center organizes and conducts the Cycle of Lectures in Coffee Culture, aiming to help the integration of students of the University and other institutions, beyond producers in the region through exchange of information on new technologies for the coffee. Thus, this study was conducted to evaluate the Eighth Cycle of Lectures in Coffee Culture, considering an approach guided by a quantitative research method, reviewing the objectives stated by the organizers and their effectiveness on the results achieved. With a profile of young people and academics, the event suggests that it is consistent with the proposed objectives of bringing together students and experts, with token participation of producers and professionals of the region.

Keywords: assessment, coffee, knowledge transfer.

INTRODUÇÃO

Há décadas o Brasil vem se destacando na produção e exportação de café no mundo, e o maior responsável por isso é o Estado de Minas Gerais, representando mais da metade da produção de café (*Coffea arabica* L.) nacional (CONAB, 2010). A produção cafeeira de Minas Gerais está estimada em 21.964.012 sacas de café para a safra 2011, com produção média em torno de 22,01 sacas de café por hectare (CONAB, 2010). Média considerada baixa para a sustentabilidade do produtor na atividade, o que amplia a necessidade e importância da pesquisa em encontrar melhores alternativas para que a cafeicultura se torne mais competitiva.

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) em convênio com o Conselho Nacional do Café (CNC), em novembro de 1995, propôs a criação de um Núcleo de Estudos em Cafeicultura (NECAF), no Departamento de Agricultura, que conta com a participação de alunos, profissionais da UFLA e de outras Instituições, como a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER-MG). Esse convênio tem como objetivo, ampliar os estudos visando geração e adaptação de

tecnologia cafeeira, realização de cursos, treinamentos diversos e eventos ligados ao setor, promover atividades de extensão, prestação de consultoria e outras atividades afins em todo o território nacional.

Atualmente o NECAF conta com a participação de professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, que realizam trabalhos de pesquisa nas áreas de genética, melhoramento e biotecnologia; solos e nutrição mineral; manejo integrado de pragas, doenças e controle dos nematóides; irrigação; difusão de tecnologias e manejo da lavoura cafeeira (NECAF, 2011).

Dentre as atividades realizadas pelo NECAF, destaca-se a realização do Ciclo de Palestras em Cafeicultura, organizada pelos seus integrantes e que ocorre uma vez por ano (NECAF, 2011). Na concepção de seus idealizadores, tal evento tem como objetivo atingir todos os integrantes da cadeia produtiva, entre estudantes, produtores e pesquisadores, difundir novas tecnologias cafeeiras geradas por meio de pesquisas da UFLA e de outras instituições que trabalham com café, proporcionar oportunidades aos participantes de interagirem entre si e com demais profissionais da área, promover maior intercâmbio e interação de informações entre os atores do ensino, pesquisa, extensão e representantes dos vários seguimentos do agronegócio café.

A primeira edição do Ciclo de Palestra ocorreu em setembro de 1997, e voltou a ser realizado somente nove anos depois, no ano de 2006, com duas edições por ano, a primeira no mês de agosto e a segunda no mês de novembro, a terceira e a quarta edição do Ciclo de Palestras ocorreram no ano de 2007, nos meses de maio e setembro, e a partir do ano de 2008, o evento passou a ser realizado uma vez ao ano. Especificamente neste estudo, será avaliada a percepção dos participantes sobre a oitava edição, realizada entre os dias 02 e 04 de maio de 2011, que contou com mais de 200 participantes.

A avaliação é uma das fases de qualquer programa de desenvolvimento, que permite identificar distorções durante o processo de sua operacionalização e redirecionar ações para que ele venha alcançar os objetivos propostos. Nesse sentido, Rattner (1979) sugere que “a avaliação representa um método de antecipação das repercussões, no meio ambiente natural e social, de aplicação de uma determinada tecnologia, objetivando a maximização de seus efeitos positivos e neutralização dos negativos”, sendo, portanto, uma técnica de “feedback” sistemático de informações a ser utilizada no aprimoramento de programas.

Entre os que se dedicam à atividade de avaliação, há um razoável consenso de que o processo avaliativo exitoso possui quatro características fundamentais: (i) deve ser útil para as partes envolvidas no processo; (ii) tem que ser oportuno, ou seja, realizado em tempo hábil para auxiliar a tomada de decisão, que é um processo incessante; (iii) tem que ser ético, isto é, conduzido de maneira a respeitar os valores das pessoas e instituições envolvidas, em um processo de negociação e de entendimento sobre os critérios e medidas mais justas e apropriadas; (iv) tem que ser preciso, bem-feito, adotando-se os cuidados necessários e os procedimentos adequados para se ganhar legitimidade (Firme, 1994).

Nesse contexto o presente trabalho apresenta como objetivo avaliar o VIII Ciclo de Palestras em Cafeicultura como forma de transferência de conhecimentos, tecnologias e informações para o público presente, por meio da aplicação e análise de questionário estruturado. Compreender e avaliar os resultados declarados poderá representar informações de grande valia para os organizadores planejar os próximos Ciclos de Palestras.

MATERIAL E MÉTODOS

De cunho exploratório, este estudo utilizou a aplicação de questionários estruturados, por meio de entrevista tipo survey. O método de pesquisa quantitativa é muito utilizado no desenvolvimento das pesquisas descritivas, em que se procura descobrir e classificar a relação entre variáveis, bem como a investigação da relação de causalidade entre fenômenos: causa e efeito. Esse método é empregado no desenvolvimento de pesquisas de diversos âmbitos, representando, em linhas gerais, uma forma de garantir a precisão dos resultados, evitando, com isso, distorções de análise e interpretações (Oliveira, 1997).

Segundo Patton, citado por Alencar & Gomes (1998), a vantagem da abordagem quantitativa é que ela permite, mediante um conjunto limitado de questões, as reações de um grupo relativamente grande de pessoas, facilitando a comparação e o tratamento estatístico dos dados.

Para avaliar o VIII Ciclo de Palestras, foram entrevistados os participantes deste evento que ocorreu no Salão de Convenções da UFLA, organizado pelo NECAF. Para a utilização do método entrevista estruturada (tipo survey), utilizou-se uma amostragem intencional dos participantes. A partir desse processo, obteve-se uma amostra de 112 respondentes, dentro de uma população de 200 participantes.

No processo de análise dos dados, foi utilizado o software estatístico *Statistical Package for the Social Science* - SPSS (FERREIRA, A. M., 1999) e pelo Microsoft Office Excel 2003, pelo qual foram avaliados os dados estatísticos referentes à análise univariada: neste tipo de análise utilizaram-se a frequência, a porcentagem e a média de todas as variáveis consideradas na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização dos entrevistados

Através dos dados analisados pela aplicação do questionário, verificou-se que a idade média dos entrevistados é de 20,8 anos, variando dentro de um intervalo de 17 e 55 anos, e a faixa etária mais participativa deste evento compreende entre 17 e 22 anos (82,2%), portanto, conclui-se que a participação do Ciclo de Palestra compreende um público jovem.

Em relação ao sexo do público entrevistado, 74,1% é masculino e 25,9% feminino (Tabela 1).

TABELA 1 - Sexo

Sexo	Frequência	Porcentagem (%)
Masculino	83	74,1
Feminino	29	25,9
Total	112	100,0

Fonte: Dados da Pesquisa

A questão relacionada à atuação do público entrevistado se profissional ou estudante, 2,7% são profissionais, e 96,4% são estudantes. Deste modo, o VIII Ciclo de Palestras atingiu apenas o público estudantil, confirmando uma segmentação deste evento, devendo ser considerado como público alvo e estratégico na organização dos eventos vindouros. Demais integrantes da cadeia produtiva cafeeira poderiam ser atraídos para a participação em debates, como estratégia para troca de informações entre teoria acadêmica e prática cafeeira.

Sobre a escolaridade, 6,3% possuíam o segundo grau completo, em destaque, 78,6% está cursando o Ensino Superior, 7,1% já possuem o ensino superior completo, 0,9% são pós-graduados, 3,6% possuem o título de mestre e 0,9% possuem o título de doutor, verificando assim a participação de um público com nível de escolaridade mais alto, Tabela 2.

TABELA 2 - Nível de escolaridade entre os participantes.

Respostas	Frequência	Porcentagem (%)	Porcentagem Cumulativa
Não Responderam	2	1,8	1,8
Segundo grau incompleto	1	0,9	2,7
Segundo grau	7	6,3	8,9
Superior incompleto	88	78,6	87,5
Superior completo	8	7,1	94,6
Pós-graduado	1	0,9	95,5
Mestrado	4	3,6	99,1
Doutorado	1	0,9	100,0
Total	112	100,0	

Fonte: Dados da Pesquisa

Ao questionar qual a ligação que os participantes possuem com a cafeicultura, constatou-se que, em primeiro lugar, 48,2% relataram estar relacionados com a área durante o período de graduação, em segundo, alguns participantes possuem familiares que trabalham na atividade cafeeira (26,8%) e, em terceiro, atuam com pesquisa em café (12,5%), por último, outros entrevistados responderam que possuem ligações tanto de empreendimentos particulares como o envolvimento em projetos de pesquisa (7,1%).

Este resultado se deve ao fato da maioria dos participantes estarem no período de graduação, e como muitos têm o contato com a cafeicultura durante nesta época, como respondido no questionário, demonstra a importância dos Ciclos de Palestras para esse público estar se aperfeiçoando na área.

Em relação ao número de ciclos, observa-se através da Tabela 3 que a maioria, 54,5%, está participando pela primeira vez no evento; 21,4% pela a segunda; 12,5% pela terceira; 6,3% pela quarta; 4,5% pela quinta e 0,9% (1 pessoa) presença o evento pela sétima vez.

TABELA 3 - Número participações nos ciclos de palestras NECAF/UFLA.

Respostas	Frequência	Porcentagem (%)	Porcentagem Cumulativa
Primeira	61	54,5	54,5
Segunda	24	21,4	75,9
Terceira	14	12,5	88,4
Quarta	7	6,3	94,6
Quinta	5	4,5	99,1
Sétima	1	0,9	100,0
Total	112	100,0	

Fonte: Dados da Pesquisa

O meio de divulgação que os entrevistados tiveram maior acesso à informação sobre o acontecimento do VIII Ciclo de Palestras relatado foi através da Cantina da UFLA, entre 72,3% dos entrevistados, onde estiveram os integrantes do NECAF divulgando o evento e realizando inscrições, constatando assim que este meio foi o mais eficiente. Este fato se deve ao local em que a cantina está situada, no centro do Campus, sendo o meio onde há um maior fluxo de pessoas em que obtêm com maior facilidade às informações sobre os eventos divulgados na Universidade. Os outros meios de divulgação que o NECAF utilizou foi a TV, rádio, a Rede Social – PEABIRUS, o site da UFLA, Cooperativa, através dos membros do NECAF, além dos próprios amigos (de maneira informal), também foram assinalados, mas em menor porcentagem (27,7%) somando os valores totais. Como a Cantina foi um local estratégico para atração dos estudantes, sugere-se que o NECAF faça da mesma forma para os próximos ciclos em locais estratégicos para atrair os demais públicos, como por exemplo, em cooperativas, associações e outras instituições de pesquisa.

Avaliação das palestras

As respostas dadas pelos participantes se a forma de apresentação possibilitou a clara compreensão dos temas abordados, foi positiva, pois 82,1% concordaram com essa afirmativa, conforme verificado na Tabela 4.

TABELA 4 - Respostas obtidas relacionadas se a forma de apresentação das palestras apresentadas permitiu clara compreensão entre os participantes.

Respostas	Frequência	Porcentagem (%)	Porcentagem Cumulativa
Não responderam	3	2,7	2,7
Sim	92	82,1	84,8
Não	17	15,2	100,0
Total	112	100,0	

Fonte: Dados da Pesquisa

Avaliação do “VIII Ciclo de Palestras em Cafeicultura”

Sobre a duração do evento, a maioria dos participantes (92,9%) avaliou positivamente, em contrapartida 6,3% avaliou negativamente. A justificativa dada por aqueles que avaliaram negativamente foi o horário noturno; deveria haver maior número de palestras ou que a duração foi muito longa.

Em relação à adequação do local do evento, praticamente todos os participantes, 99,1% estão de acordo com o local em que é realizado o Ciclo de Palestra, verificado na Tabela 5, no Salão de Convenções da UFLA. Sendo assim, é viável a permanência do local para a realização dos próximos Ciclos

TABELA 5 - Adequação do local do evento.

Resposta	Frequência	Porcentagem	Porcentagem Cumulativa
Não	1	0,9	0,9
Respondeu			
Sim	111	99,1	100,0
Total	112	100,0	

Fonte: Dados da Pesquisa

Foi avaliada a percepção que os entrevistados tiveram sobre a duração de cada palestra, questionando se o tempo de cada uma foi adequado e se não qual foi o motivo pela resposta, sendo livre a opção pela justificativa, a Tabela 6 mostra que 88,4% responderam que “sim”, e 10,7% responderam que “não”. As pessoas que justificaram por acharem que o tempo de duração das palestras não foi adequado, o motivo dado com maior frequência foi devido às palestras serem muito extensas e aos atrasos.

TABELA 6 - Avaliação a respeito da duração de cada palestra.

Resposta	Frequência	Porcentagem (%)	Porcentagem Cumulativa
Não	1	0,9	0,9
Respondeu			
Sim	99	88,4	89,3
Não	12	10,7	100,0
Total	112	100,0	

Fonte: Dados da Pesquisa

A melhor época para a realização do Ciclo de Palestra segundo os entrevistados, como mostrado na Tabela 7, foi no Segundo Trimestre, com 50% das respostas dadas, como o Ciclo foi realizado no Mês de Maio, sugere-se que este evento continue sendo realizado neste período.

TABELA 7 - Sugestões para a melhor época para a realização do Ciclo de Palestras

Respostas	Frequência	Porcentagem (%)	Porcentagem Cumulativa
Não responderam	2	1,8	1,8
Primeiro Trimestre	44	39,3	41,1
Segundo Trimestre	56	50,0	91,1
Terceiro Trimestre	8	7,1	98,2
Quarto Trimestre	2	1,8	100,0
Total	112	100,0	

Fonte: Dados da Pesquisa

Objetivando saber através do público participante se eles consideram que os temas abordados os auxiliarão na atividade agrícola, 95,5% dos entrevistados concordam que os temas tem aplicabilidade na atividade agropecuária sendo que os restantes dos entrevistados, 4,5% não responderam essa questão.

TABELA 8 - Respostas dadas em relação à aplicabilidade dos temas abordados na atividade agrícola

Respostas	Frequência	Porcentagem (%)	Porcentagem Cumulativa
Não Responderam	5	4,5	4,5
Sim	107	95,5	100,0
Total	112	100,0	

Fonte: Dados da Pesquisa

A nota média avaliativa dada para o VIII Ciclo de Palestras em Cafeicultura entre 1 a 10, foi 8,33 pontos, verificando assim uma boa avaliação pelo público participativo.

CONCLUSÕES

- i. O evento atraiu um público mais jovem na faixa de 20,8 anos universitários, sendo maior parte do sexo masculino.
- ii. A ligação da maioria dos participantes com a cafeicultura é devido à relação com o meio universitário;
- iii. A cantina da UFLA foi o meio de divulgação que mais se destacou, devido ao fluxo de pessoas que passam por lá e por ser um local rotineiro de divulgação de vários eventos;
- iv. 82,1% dos participantes tiveram um bom entendimento dos temas abordados;
- v. A duração do evento e do tempo de cada palestra foi de forma satisfatória para quase todo o público;
- vi. Quase em totalidade, os entrevistados concordaram que os temas abordados tem aplicabilidade na agropecuária;
- vii. A nota média dada pelo público para o evento foi de 8,33 pontos, mostrando a boa organização dos representantes do NECAF;
- viii. Com um perfil de público jovem e, sobretudo do meio acadêmico, o evento sugere estar em consonância com os objetivos propostos de aproximação entre estudantes e especialistas da área, com a participação simbólica de produtores da região.

AGRADECIMENTOS

À FAPEMIG pelo apoio financeiro para participação no VII Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALENCAR, E.; GOMES, M. A. **Metodologia de pesquisa social e diagnóstico participativo**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998. 212 p. Curso de pós-graduação "Lato Sensu" "Especialização a Distância: Gestão de Programa de Reforma Agrária e Assentamento.
- CONAB. **Acompanhamento da Safra Brasileira, Café Safra 2009, primeira estimativa, janeiro/2010 / Companhia Nacional de Abastecimento**. - Brasília: Conab, 2010. Disponível em: http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/5cafe_10.pdf. Acessado em: 01 de Março de 2010.
- NECAF – **Núcleo de Estudos em Cafeicultura**, Disponível em: <http://www.nucleoestudo.ufla.br/necaf/pages/historico.html>. Acesso em: 04 de março de 2011.

- FERREIRA, A.M. SPSS - **MANUAL DE UTILIZAÇÃO** Escola Superior Agrária de Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco, 1999. 143p.
- FIRME, P. T. Avaliação: tendências e tendenciosidade. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.11-18, jan./mar. 1994.
- OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de Metodologia Científica**: projeto de pesquisa, IGI, TCC, monografia, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997. 320p.
- RATTNER, H. Avaliação de tecnologia – um instrumento no processo decisório. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 79-90, out./dez. 1979.